

# *Cattleya labiata* Lindley

## 1821

CLASSIFICAÇÃO CROMÁTICA DA FLOR E  
CONFIGURACIONAL DO MULTIFORMISMO  
DE SEU LABELO

Rio Claro

2008



Copyright ©Dulce Nascimento - Todos os direitos reservados

“ Não é porque as coisas são difíceis que nós não ousamos;

é porque nós não ousamos que elas são difíceis.”

(Sêneca)

## *CARTA DE RIO CLARO*

Aos vinte um dias do mês de junho de dois mil e oito, reuniram-se na cidade de Rio Claro de forma fraternal aqueles que decidiram que a *Cattleya labiata* Lindley deveria ter uma classificação cromática da flor e configuracional dos multiformismos de seu labelo, em âmbito nacional e de forma democrática, semear esse conhecimento a todos quantos queiram.

# CLASSIFICAÇÃO CONFIGURACIONAL DO MULTIFORMISMO LABELAR (FLORES TÍPICAS E NAS VARIAÇÕES CROMÁTICAS).

A descrição deve ser escrita em minúsculo e masculino

Purpúreo:

Labelo presente na maioria das típicas. Apresenta uma grande área purpúrea ocupando geralmente o lobo central, até as margens dos lobos laterais. A intensidade do matiz pode variar, bem como o preenchimento.



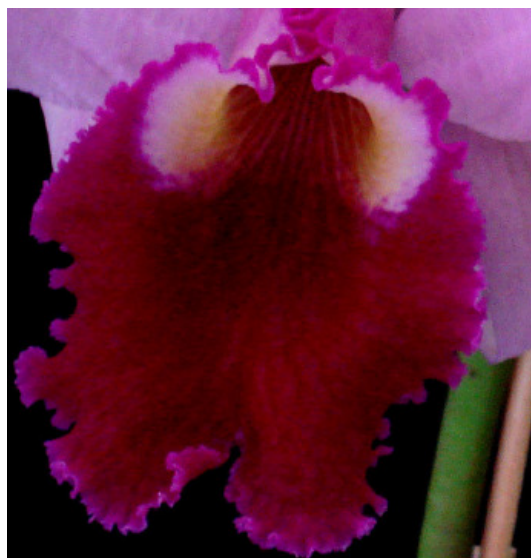
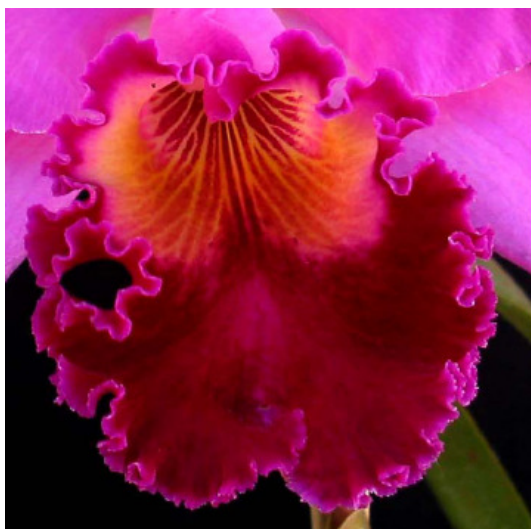
Venoso estriado:

Labelo que apresenta veias com ou sem estrias, que geralmente se iniciam no meio do lobo central espalhando-se em direções, alturas e comprimentos de forma aleatória.



Orlado:

Pode-se descrevê-lo quando a mancha do lobo frontal sobe pelos lobos laterais até aos lobos superiores do labelo. Pode ser mais ou menos grosseiro, e a parte que preenche o lobo central pode adentrar ou não na fauce e garganta.



Atro:

“Atro” quer dizer escuro, negro, tenebroso e aziago. Com este nome se dá o tingimento do lado externo do cone ou tubo do labelo, geralmente acompanhando o seu matiz purpúreo.



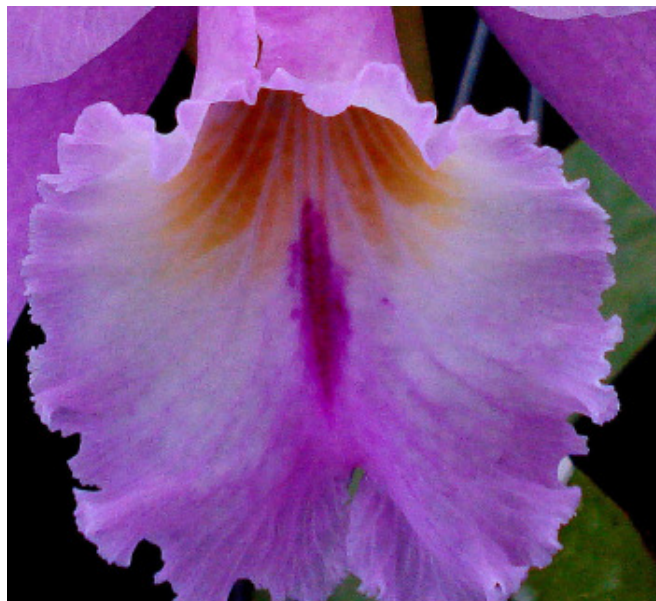
Íntegro:

Quando a mancha cobre todo o labelo, inclusive através da fauce, penetrando na garganta.



Lineado:

Ocorrem estrias escuras longitudinais finas como linhas, possuindo certa retidão e corpo delgado e delicado. Geralmente esta ao centro do labelo, distando da fauce e da comissura.



### Marginado

Quando o bordo do labelo apresenta uma linha de tonalidade bem mais clara que o seu colorido, como se fosse um fino bordado que o destacasse.



### Multiforme:

Onde se encontra ausência total de qualquer padrão configuracional conhecido. Fica em aberto um novo nome caso o novo padrão persista sistematicamente num determinado cultivar ou clone.

# *VARIEDADES CROMÁTICAS*

## *DA FLOR*

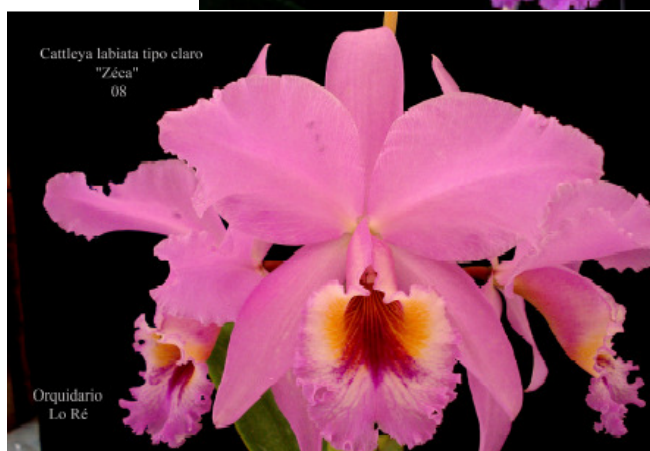
Variedades cromáticas são todos os tipos de combinações de cores que todo o conjunto floral pode apresentar, levando em conta a relação entre as cores do labelo, das pétalas e sépalas.

## Típica

A flor típica, em todas as suas nuances de cores, diversificando-se em rosa pálido até o mais escuro. As cores rosa pálido, rosa claro e suave somente tratam-se de variações do matiz róseo das típicas.

Se aceita a denominação “Fantasia” e “Splash” quando ocorrem pinceladas mais escuras nas pontas das pétalas e sépalas

Seu labelo pode-se apresentar com todas as combinações existentes nos multiformismos configuracional dos labelos da labiata.



## Alba

Para todo e qualquer efeito, todos os segmentos florais devem ser rigorosamente brancos, independente se a garganta (fauce) apresenta veia citrina ou áurea.



### Amesiana

Flores quase brancas, marcadas por um leve sopro róseo. Às vezes tão imperceptível que não se mostra em foto. O labelo tem uma mancha muito tênue, de um róseo pálido, às vezes um sopro cárneo. A fauce pode ter veias citrinas ou áureas.



### Semi-alba

Obrigatoriamente pétalas e sépalas brancas. Labelo apresentando um disco central purpúreo, cárneo, solferino, ardósio, cerúleo, rubi ou ametistino. Por isso separam-se as variações de semi albas, segundo a coloração do labelo, escrevendo-se em masculino a variação:

- Semi Alba ardósia
- Semi Alba solferino
- Semi Alba cárneo (antiga amoena)
- Semi Alba rubi
- Semi Alba Ametistino
- Semi Alba tubular
- Semi Alba cerúleo



### Amethystina

As pétalas e sépalas são brancas ou podem apresentar um sopro extremamente tênue de rosa pálido. Marcante é a mancha longitudinal no labelo. Essa mancha tem uma característica em particular, a de apresentar dois veios purpúreos que sobem e adentram a fauce. Essa mancha tem colorido ametista.



## Rubra

Nesta variedade o labelo é totalmente preenchido de um purpúreo muito escuro, por isso denominado de rubro. Duas características marcantes neste caso, uma que todo o labelo é rubro, inclusive a fauce e os lobos laterais. A segunda característica é que, nos demais segmentos florais mantêm uma tonalidade rubra, um pouco mais claro que o labelo, mas muito mais escuro que qualquer tipo, inclusive, em algumas rubras apresentam sopros de um púrpuro mais escuro nas bordas das pétalas.



## Cerúlea

As pétalas e sépalas possuem um leve matiz róseo. O labelo apresenta uma pintura roxo violeta, violeta, ardósia ou da cor da ametista.



## Cerulensce

O termo segundo o dicionário Aurélio é uma inflexão do adjetivo em - ento, quer dizer uma tonalidade mais fraca, ou que não atinge a tonalidade total da cor. Se descrevêssemos na língua portuguesa teríamos uma terminação de azul e outra de azulado. Por isso suas pétalas e sépalas se mantêm como na cerúlea, mas o labelo tem uma tonalidade mais lilás-azulada, muito discreta.



## Concolor

Todas as peças florais apresentam o mesmo tom. Independente desse tom, o importante é que não exista variação dentro da mesma planta. A fauce e a garganta pode ou não acompanhar o tom de toda a planta, ou ainda pode acompanhar o amarelo citrino, pois trata-se de fito-xantinas, presente nessa região de todas as labiatas.



## Pérola

Aparenta ser uma Semi Alba, mas com um leve toque de rosa extremamente claro, quase imperceptível nas pétalas e sépalas. Isto empresta á flor um aspecto nacarado devido aos cristais iridescentes que formam o pigmento das flores.

